



BOVINOS DE CORTE

Qual o ganho de peso diário (GPD) ideal durante a recria de bovinos de corte?

Por Victor Graciliano Luccas da Fonseca

Coordenador Técnico MCassab | Bovinos de corte

Qual o ganho de peso diário (GPD) ideal durante a recria de bovinos de corte?

Esta pergunta retórica, minimamente nos motiva a refletir sobre o sistema de produção no qual estamos inseridos. Por exemplo, para compreender os porquês da magnitude do GPD de bovinos durante a fase de recria é necessário entender de forma extensa os pormenores operacionais da nossa fazenda, o que por sua vez nos proporciona conhecimento genuíno do nosso atual status produtivo, como também, evidencia fatores limitantes para eventuais aumentos produtivos futuros. Adicionalmente a este amplo conhecimento operacional, a consolidação das despesas econômicas praticadas na fazenda (i.e., precificações da compra e venda dos animais, mão de obra permanente, manutenção da fazenda, administração, entre outros) irá munir o gestor de informações suficientes para simular o ponto de equilíbrio econômico da sua realidade, desta forma, dará o direcionamento para determinar o seu GPD ideal.

De forma geral, durante a recria de bovinos de corte temos como objetivo desenvolver animais caracterizados como bezerro (usualmente, 180 - 210kg) à categoria de boi magro (usualmente, 380 - 420kg). O tempo no qual estes animais permanecerão nesta fase será definido pelo nível de produtividade de cada fazenda. Por exemplo, é comum bovinos recriados em fazendas com sistema de produção extensiva permanecerem 24 meses em recria, enquanto que fazendas que adotam práticas e metas zootécnicas nesta fase produtiva usualmente recriam os animais durante 12 meses. É digno de nota que mesmo no cenário de 12 meses de recria

são encontradas diferenças significativas na produtividade entre fazendas, e que de fato essa variação pode ser influenciada pelo programa nutricional anual oferecido aos animais, como também por outras variáveis como adubação e manejo de pastagem, sanidade e mérito genético dos animais.

Mediante ao exposto no parágrafo anterior, é notável que o tempo no qual os animais permanecerão em recria será modulado por vários fatores, entre eles, o programa nutricional. No entanto, independentemente do pacote nutricional empregado em cada fazenda, a produtividade dos animais estará exposta a aspectos climáticos, pois, a base deste sistema de produção é o pasto, ao passo que durante o ano ocorrem variações nos fatores que estão diretamente relacionadas à produção e qualidade de forragens: temperatura ambiente, hora luz dia e índice pluviométrico.

Durante a primavera e no verão brasileiro são observadas condições climáticas favoráveis (alta temperatura, adequada quantidade de horas luz dia e chuvas) ao aumento da produção e valor nutricional do capim. Por sua vez, o trabalho de produzir carne é facilitado nestas estações do ano, enquanto que no outono e inverno, as variáveis temperatura, horas luz dia e chuvas diminuem linearmente e apresentam magnitudes menores quando comparadas ao "período das águas". Por esse motivo, o trabalho de produção de carne no "período da seca" não é tão fácil quanto no período das águas. Entretanto, programas nutricionais recomendados por nutricionistas podem contribuir significativamente para minimizar os desafios observados durante o período de seca, como também potencializar o GPD de bovinos durante o período das águas.

Mas, antes de discorrer sobre programas nutricionais, refaço a pergunta, qual o GPD ideal durante a recria de bovinos de corte em pasto?

Para nos auxiliar no desenvolvimento dessa resposta, compartilho os dados do Benchmarking de Recria da empresa Inttegra, dados referente ao perfil de desembolso cabeça mês safra 2023 - 2024

Tabela 1. Perfil desembolso cabeça/mês¹, Benchmarking Recria Inttegra

Administração	R\$ 8,24
Insumo do rabanho	R\$ 33,24
Manutenção da fazenda: investimento + manutenção	R\$ 19,03
Mão de obra permanente	R\$ 14,43
Outros	R\$ 1,86
Parque de máquinas + investimentos	R 6,90
Pastagem: investimento + manutenção	R\$ 7,53,
Taxas e impostos	R\$ 6,75
Total	R\$ 97,98

¹Benchmarking Inttegra safra 23-24; média obtida através dos clientes assistidos pela consultoria

Adicionalmente, vamos integrar ao desembolso cabeça mês o ágio entre o preço da arroba do bezerro (R\$374,40 Scot 19.11.24) e do boi magro (R\$335,70 Scot 19.11.24), ou seja R\$38,70 por arroba ou R\$270,90 por bezerro (7 arrobas). Ambas despesas serão incorporadas e reduzidas a despesa diária (desembolso cabeça mês + ágio), desta forma, iremos converter o custo diário (R\$) em custo em GPD (gramas animal dia), parametrizando o custo GPD necessário para acessarmos o ponto de equilíbrio desta simulação.

Seguindo o nosso raciocínio, o desembolso cabeça mês de R\$97,98 é equivalente a uma despesa diária de R\$3,26, o qual equivale a um GPD de 291,87 gramas (preço base boi magro R\$11,19 kg, Scot 19.11.24). O custo do ágio diluído em 365 dias equivale a uma despesa diária de R\$0,74, o qual equivale a um GPD de 66,32gramas, ou seja, o custo GPD por animal nesta simulação são 358,19 gramas ou 4,35 arrobas durante 12 meses.

Baseado nesse contexto pergunto novamente, qual o GPD ideal durante a recria de bovinos de corte?

Mediante ao raciocínio realizado anteriormente, acredito que o GPD ideal minimamente deve contemplar o ponto de equilíbrio de cada sistema de produção, pois a maior parte dos empresários rurais estão nesta atividade para aumentar seus ganhos econômicos. Sendo assim, o GPD ideal estará diretamente relacionado a maturidade operacional de cada fazenda, fluxo de caixa, nível de tecnologia empregado, como também resultado econômico esperado.

Respondida à pergunta sobre o GPD ideal durante a recria de bovinos de corte, vamos discorrer sobre magnitudes de GPD que poderemos obter nos diferentes períodos do ano, como também, a influência dos diferentes níveis de suplementação no GPD de bovinos em recria.

Antes de mais nada precisamos destacar que o GPD de bovinos recriados em pasto é dependente de diversos fatores, entre eles a raça, sexo, manejo de pastagem, adubação de pastagem, sanidade, níveis de suplementação entre outros fatores. Porém, neste artigo vamos ressaltar o benefício da suplementação de bovinos nos diferentes períodos do ano.

Em estudos realizados na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) unidade de Colina-SP foram demonstrados que animais suplementados durante o período das águas com suplemento mineral (SM) ou suplemento proteico (SP) a nível de 0,1%PV obtiveram em média GPD de 0,513 e 0,654 quilograma (kg) respectivamente (Sampaio 2010; Roth 2011; Moretti 2014). Estes mesmo autores também avaliaram o GPD de bovinos no mesmo período suplementados com SM ou suplemento proteico energético (SPE) a nível de 0,3%PV. A média dos resultados dos três estudos demonstraram que bovinos suplementados com SM obtiveram GPD de 0,469kg enquanto que animais suplementados com SPE obtiveram GPD de 0,753kg. Roth (2011) avaliou o GPD de bovinos recriados durante o outono suplementados com SM, SP ou SPE e observou GPD médio de 0,372; 0,548 e 0,685kg respectivamente.

Como foi descrito anteriormente, a nutrição é um dos caminhos para ditar a velocidade e/ou a intensidade com a qual os animais serão recriados. Baseado nos resultados dos estudos citados anteriormente, é notável que as magnitudes de GPD são superiores no período das águas (primavera e verão) quando comparado ao outono, como também, dentro de cada estação do ano, maiores níveis de suplementação promovem maiores GPD. Ou seja, é mais fácil rolar pedra morro abaixo (águas) ao invés de rolar pedra morro acima (seca).

Também foram realizados estudos na APTA de Colina-SP avaliando o efeito do nível de suplementação no desempenho de bovinos de corte recriados durante o período da seca. Segundo Sampaio et al. 2009; Siqueira et al. 2009; Roth et al. 2009; Moretti et al. 2015, animais suplementados durante a seca a nível de 0,1; 0,3 e 0,5%PV obtiveram GPD médio de 0,340; 0,440 e 540kg respectivamente.

Mais do que fixar as magnitudes do GPD obtidos nestes trabalhos de acordo com o nível de suplementação e época do ano, estes estudos trazem referências de GPD para auxiliar em nosso planejamento, pois como dito anteriormente, a magnitude do GPD é influenciada por múltiplos fatores.

Desta forma, com toda a contextualização biológica, econômica, climática, resultado de pesquisas em mãos, estratificando o GPD em períodos do ano (Tabela 2), e lembrando que o custeio da nossa recria são 4,35 arrobas, pergunto, qual o GPD ideal para a recria de bovinos?

Tabela 2. Simulação de produção de arrobas durante a recria de 12 meses, com GPD estratificado em diferentes períodos do ano (Adaptado da APTA unidade de Colina-SP).

META (@)	GANHO (KG)	GMD (KG)	SECA (JUN-OUT) 153 DIAS	VERÃO (NOV-FEV) 120 DIAS	OUTONO (MAR-MAI) 92 DIAS
4	120	0,333	0,160	0,550	0,333
5	150	0,417	0,200	0,688	0,417
6	180	0,500	0,240	0,825	0,500
7	210	0,583	0,308	0,901	0,618
8	240	0,667	0,400	1,000	0,667

No mínimo, um GPD que contemple o ponto de equilíbrio da operação, na nossa simulação, pelo menos 0,357 kg/d. No entanto, para que esta pergunta também seja respondida dentro da sua realidade produtiva, faça contato com um de nossos especialistas em nutrição de ruminantes para que o programa nutricional mais rentável e eficiente seja implementado na recria de sua fazenda.